



2025

Relatório Anual



Sumário

MENSAGEM DO PRESIDENTE	03
A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE	04
GESTÃO INSTITUCIONAL	41
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	43

Usina
Assentamento
concreto
8 - I - 1908



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Um pouco de história. Em 1908, era inaugurada na Praia da Urca, no Rio de Janeiro, a Exposição Nacional, em comemoração ao centenário da abertura dos portos às nações amigas, primeira medida assinada por D. João ao pisar no Brasil. O impacto da iluminação elétrica transformando o cenário noturno foi um chamariz para o evento, que louvava as novas tecnologias daquele início de século. Menos de um mês antes da exposição, havia sido inaugurada a Usina Maurício, em Leopoldina, Minas Gerais, uma das primeiras hidrelétricas destinadas ao fornecimento público de energia no país.

Cento e dezoito anos depois, aqueles dois eventos constam neste relatório com as atividades da Memória da Eletricidade em 2025. Graças às tecnologias do presente, a iluminação da Exposição Nacional de 1908 tornou-se tema de uma mostra virtual no Google Arts & Culture, iniciativa que nos coloca em uma vitrine mundial. Já a Usina Maurício, patrimônio histórico do Grupo Energisa – que chega a 120 anos de existência –, inspira o projeto de um museu-parque em área de preservação ambiental, celebrando o passado enquanto zela pela sustentabilidade da vida e da energia.

Para servir de ponte entre as origens, o presente e o futuro do setor elétrico nacional, a Memória da Eletricidade vem crescendo e alcançando conquistas, uma evolução em permanente aprendizado. Conta com expertise única, acervo cada vez mais amplo e acessível, e ano após ano demonstra sua capacidade de incorporar os avanços tecnológicos, adaptar-se à reestruturação do setor e atender às demandas da diversificação dos agentes que constroem juntos essa mesma história.

Guardiã de valores intangíveis, explora os novos caminhos ciente da sua responsabilidade e valorizando o reconhecimento que obtém a cada passo. Assim como as luzes elétricas que despontavam um século atrás, sabemos que a exposição pública é fonte de atração e transformação. Estamos satisfeitos com esse impacto, e prontos para esse desafio.


Alberto Galvão Moura Jardim
Presidente



A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil realiza atividades e projetos voltados à pesquisa histórica, preservação de acervos, implementação e gestão de centros de memória junto a empresas do setor elétrico, promove eventos de reflexão, intercâmbio de conhecimentos e debates, produz publicações impressas e digitais e relatos de história oral, oferece consultoria em gestão da informação, cursos e outros conteúdos educativos e formativos.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Pesquisar e preservar a história e prospectar os desafios atuais e as tendências futuras da energia elétrica no país, segundo seus diferentes usos, fontes e tecnologias, contribuindo para a compreensão do presente e das perspectivas da indústria da eletricidade no Brasil.

VISÃO

Sociedade e agentes do setor informados e conscientes a respeito dos desafios e das inovações tecnológicas da energia elétrica e do seu poder de transformação empresarial, socioeconômica e cultural.

VALORES

- Qualidade e isenção
- Profissionalismo e comprometimento
- Excelência no atendimento
- Espírito empreendedor
- Cooperação e trabalho em rede

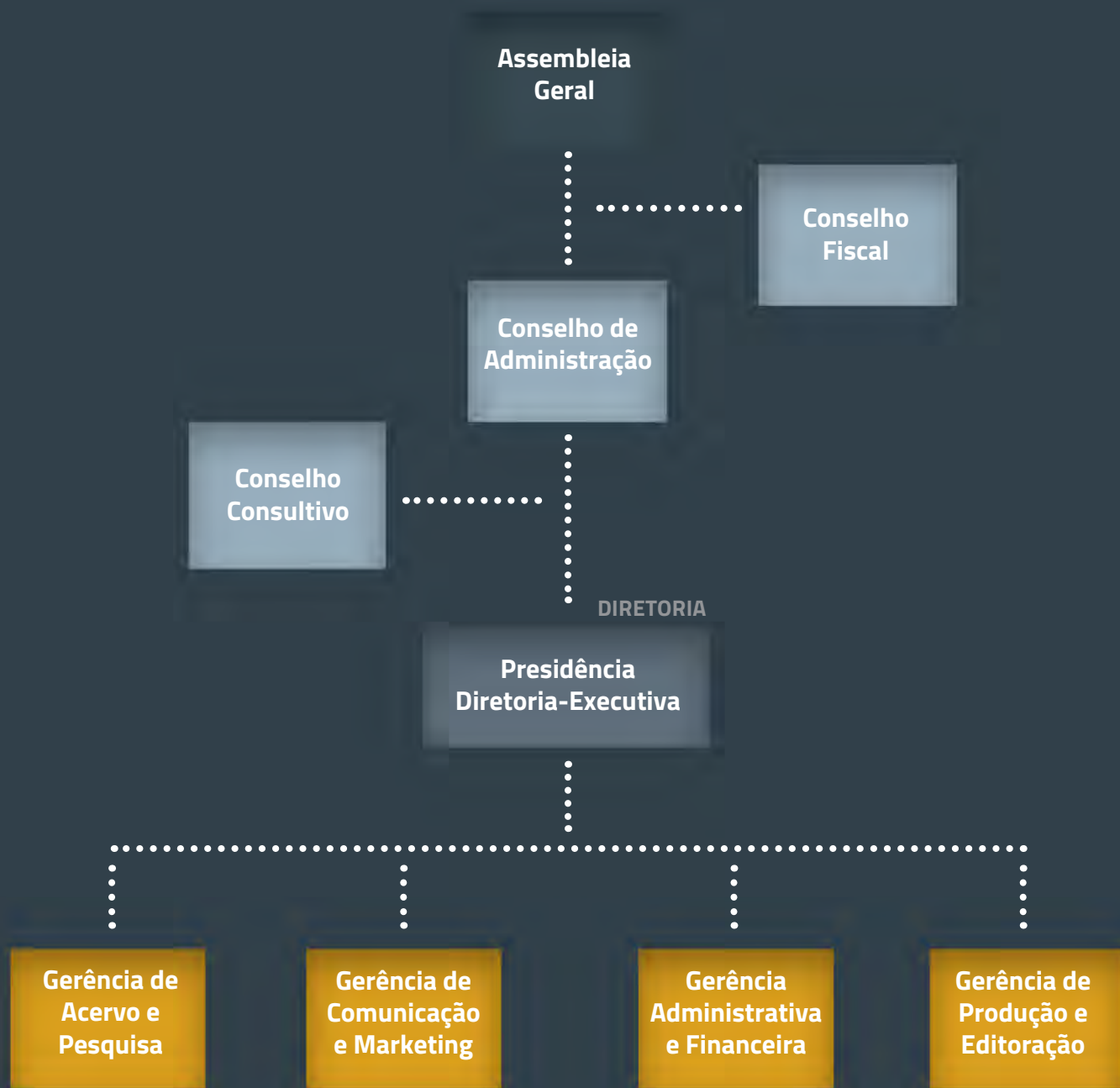


OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Adotar o presente e o futuro como objetos de investigação.
- Ampliar o objetivo de recuperação e preservação de informações sobre a história da eletricidade para sua ampla disseminação e para a promoção de debates sobre seus desafios e perspectivas.
- Adotar uma visão ampla sobre a energia elétrica, considerando suas diferentes formas de uso, fontes, produção e tecnologias.
- Transferir o foco de atuação para todos os agentes do setor elétrico.
- Orientar a disseminação da informação sobre a eletricidade para toda a sociedade, por meio de exposições públicas, fóruns de reflexão e debates, treinamento e criação de espaços lúdicos e recreativos.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Governança

Assembleia Geral e Conselho de Administração

ABCE

Alexei Macorin Vivan (Titular)

Eletrobras Cepel

Gustavo Ferreira Muniz Pinto (Suplente)

Eletronuclear

Marco Antonio Torres Alves (Titular)

Juliana de Rezende Machado (Suplente)

Itaipu Binacional

Silvana Vitorassi (Titular)

Dicesar da Silva Vidal Donato (Suplente)

ONS

Rejane Cristie de Souza Telles Fernandes (Titular)

Marcia Isabel Nogueira de Oliveira (Suplente)

Norte Energia

Eduardo Luiz Pinto Camillo (Titular)

Bianca da Silva Fonseca (Suplente)

Diretoria

PRESIDENTE

Alberto Galvão Moura Jardim

DIRETORA-EXECUTIVA

Claudia Trigueiro Chaves

Empresas Mantenedoras

ABCE

Diretor-Presidente – Alexei Macorin Vivan

AXIA Energia

Presidente – Ivan de Souza Monteiro

Eletrobras Cepel

Diretor-Geral – Alexandre Orth

Eletronuclear

Diretor-Presidente Interino – Alexandre Caporal

Itaipu Binacional

Diretor-Geral Brasileiro – Enio José Verri

Norte Energia

Diretor-Presidente – Paulo Roberto Ribeiro Pinto

ONS

Diretor-Geral – Marcio Rea

MANTENEDORAS

AXIA ENERGIA



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – ABERJE

Associação Brasileira de Memória Empresarial – ABME

Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica – CIGRE-Brasil

Eletrobras

Eletronuclear

Energisa

Engie Brasil

Google

Itaipu Binacional

Light Serviços de Eletricidade

Ministério de Minas e Energia

Norte Energia

Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS

ENERGIA PARA O FUTURO:

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL

A aprovação do projeto “Energia para o Futuro” pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) é um marco relevante para a Memória da Eletricidade: ao viabilizar recursos para a ampliação e qualificação das ações de preservação, organização, digitalização e difusão do acervo histórico sob custódia da instituição, fortalece sua atuação como centro de referência na salvaguarda da memória do setor elétrico brasileiro.

Estima-se em aproximadamente 918.900 páginas o volume de documentação textual a ser organizada, descrita, digitalizada e acondicionada, além de mais de 20 mil itens em grandes formatos (A0 a A3), incluindo mapas e plantas, com aplicação de suportes adequados tanto à preservação digital quanto ao acesso público.

No que se refere ao acervo iconográfico, mais de 32 mil imagens passarão pelas mesmas etapas para viabilizar seu acesso público, assim como o acervo sonoro, composto por 1.125 fitas K7 totalizando cerca de 1.400 horas de gravação de entrevistas, reuniões e eventos produzidos ou custodiados pela Memória da Eletricidade. O acervo audiovisual teve 14 vídeos incorporados.

ACERVOS “ENERGIA PARA O FUTURO”

Textual **918.900** PÁGINAS

Iconográfico **32.338** ITENS

Sonoro **1.125** FITAS K7

Audiovisual **14** VÍDEOS

Base de Referências **18** ATUALIZAÇÕES BIOGRÁFICAS

10 HISTÓRICOS INSTITUCIONAIS



ACERVO TEXTUAL

Acervo histórico da Memória da Eletricidade

Esse inventário específico, voltado ao acervo documental da instituição, envolveu o tratamento de 93 caixas de preservação com mais de 3.400 documentos produzidos e acumulados entre 1901 e 2017.

O conjunto é composto por uma ampla diversidade de tipos documentais, como cartas, correspondências eletrônicas, relatórios anuais, contratos, memorandos, revistas, publicações e currículos, em diferentes suportes, como papel, fotografias e mídias digitais. Parcela significativa da documentação está diretamente relacionada às atividades-fim da instituição, registrando pesquisas, referências, publicações e exposições desenvolvidas ao longo de sua história.

Ao reunir e organizar esses registros, o inventário contribui para a compreensão da formação, consolidação e continuidade da atuação da Memória da Eletricidade, preservando a identidade institucional e valorizando sua expertise construída ao longo de quatro décadas, durante as quais se tornou referência na preservação e difusão da memória do setor elétrico.

Folhetoteca

A Memória da Eletricidade avançou na construção de um inventário de documentos voltados à divulgação de informações institucionais, operacionais e de resultados das atividades desenvolvidas por empresas do setor elétrico, entre elas Furnas, Eletrobras, Eletronorte, CHESF, Light e Itaipu Binacional.

O conjunto abrange o período de 1947 a 2012 e é composto majoritariamente por folhetos informativos. Foram inventariadas 10 caixas totalizando 800 documentos, organizados de acordo com seu vínculo institucional.

ACERVO ICONOGRÁFICO

32.338 ITENS IDENTIFICADOS

7.000 ITENS ACONDICIONADOS COM NOTAÇÃO

Digitalização externa **1.500** ITENS

Digitalização interna **568** ITENS

Fotografias tratadas **33**

Fotografias restauradas **8**

ACERVO ICONOGRÁFICO

Inventário

No âmbito do convênio firmado com a Finep, a Memória da Eletricidade realizou o inventário integral do acervo iconográfico sob sua guarda, com o objetivo de obter maior precisão quanto ao volume e à abrangência desse conjunto documental. Como resultado dessa atividade, foram identificados 32.338 itens documentais, entre fotografias físicas e digitais, negativos, diapositivos, cartões-postais e outros suportes iconográficos.

Acondicionamento e identificação de negativos

Após a identificação do universo do acervo iconográfico, foram realizadas atividades de acondicionamento dos suportes em negativo, incluindo notação iconográfica e identificação temática dos dossiês, para aprimoramento das informações registradas na base de dados. Os filmes negativos foram acondicionados em papel de preservação neutro (glassine), com a devida atribuição de notação no suporte de cada imagem. Passaram por essa etapa aproximadamente 7.000 itens iconográficos.

Digitalização e descrição

Com base no inventário e no reconhecimento do acervo, foi possível avançar para a etapa de digitalização das fotografias, desenvolvida em duas frentes complementares: digitalização externa, por contratação de empresa especializada, e digitalização interna, com recursos e equipamentos próprios da instituição.

No âmbito externo, foram digitalizadas mais de 1.500 fotografias, o que possibilitou sua inclusão no site do acervo da Memória da Eletricidade. Desse conjunto, mais de 1.000 itens já se encontram descritos.

A digitalização interna totaliza 568 itens iconográficos. As imagens digitalizadas integram os fundos John Reginald Cotrim (529 itens) e Acervo Memória da Eletricidade (39 itens). Atualmente o site conta com 9.700 imagens disponíveis para consulta.

Tratamento de imagens

Em 2025, foram tratadas 33 fotografias, das quais 8 passaram por restauração digital em razão de danos físicos decorrentes do estado de conservação das películas – por aderência entre os suportes e perda parcial de informação visual. A restauração foi realizada por meio de intervenção

digital manual no software Adobe Photoshop, com recomposição das áreas afetadas e preservação das características originais das imagens. Em um caso pontual, recorreu-se de forma controlada a recursos de inteligência artificial como apoio à reconstrução de área específica, sob supervisão técnica e sem prejuízo ao caráter documental. As imagens restauradas destinaram-se, majoritariamente, ao uso institucional no site da empresa.

Outras imagens receberam ajustes técnicos leves para adequação a produtos institucionais, especialmente exposições virtuais, incluindo recorte, enquadramento e ajustes de cor, luminosidade, contraste e nitidez, visando à padronização estética e à melhoria da apresentação visual, sem necessidade de restauração e com respeito às características originais dos documentos.

ACERVO SONORO

Disponibilizado para consulta pública desde 2020, o acervo sonoro da Memória da Eletricidade continua a ser objeto de tratamento técnico sistemático. O trabalho abrange ações de inventário, preparação para conversão, conversão digital, transcrição e tratamento de áudio.

Inventário e preparação para conversão

A elaboração de um inventário abrangente do acervo sonoro sob a guarda da Memória da Eletricidade envolveu as seguintes atividades: reconhecimento da organização preexistente do acervo; identificação dos conjuntos documentais; atribuição de códigos de controle; acondicionamento adequado das fitas cassete; e registro sistemático das informações em planilha de controle. Ao todo, foram inventariadas 1.125 fitas, com 1.443 horas de gravação, ou 86.606 minutos.

Conversão

Com base no inventário realizado, a documentação convertida totalizou 460 itens, correspondentes a 427 horas e 48 minutos de gravação. Os conjuntos documentais trabalhados compreendem:

- Programa de História Oral sobre a UTE São Jerônimo
- Reuniões de articulação para preservação documental
- Reuniões do Conselho de Administração da Memória da Eletricidade
- Lançamento do livro *John Cotrim: testemunhos de um empreendedor*

Transcrição

A conversão dos registros sonoros possibilitou o avanço das atividades de transcrição. Foram transcritos 74 itens, correspondentes a 88 horas e 53 minutos de áudio, dos eventos do Comitê Coordenador de Operações do Nordeste (CCON), Ciclo de Palestras de Operação de Transmissão, Ciclo de Palestras de Distribuição Elétrica e PHO São Jerônimo.

Tratamento

Foram tratados 68 áudios vinculados ao Programa de História Oral da Memória da Eletricidade. As intervenções técnicas incluíram a remoção de ruídos de fundo – como chiados, zumbidos elétricos e estalos – e a edição de cabeças e caudas (*head and tail editing*), técnica empregada para eliminar silêncios antes e após as gravações.

Todos os áudios tratados foram substituídos nas plataformas digitais da instituição, garantindo melhor qualidade de reprodução sem prejuízo à integridade e à fidelidade histórica dos registros.

Programas tratados	Número de áudios
Eletrificação Rural	6
Cepel 35 anos	42
Depoimentos avulsos	20

História Oral sobre a UTE São Jerônimo

Parcela expressiva do acervo sonoro está vinculada ao Programa de História Oral da Memória da Eletricidade, estruturado desde a criação da instituição, em 1986, e desenvolvido a partir de diferentes frentes temáticas, como Meproel, Cepel 35 anos e São Jerônimo.

Entre esses conjuntos, destaca-se o Programa de História Oral da Usina Termelétrica de São Jerônimo (UTSJ), que reúne registros em áudio sobre aspectos sociais, ambientais, técnicos e administrativos da usina. O programa foi concebido com o objetivo de subsidiar a elaboração do livro *São Jerônimo: 50 anos de energia e desenvolvimento*, publicado em 2004, e constitui uma fonte documental de grande relevância para a preservação da memória da unidade. Integram o conjunto depoimentos de ex-funcionários, técnicos que atuaram na usina e familiares de antigos trabalhadores, oferecendo subsídios fundamentais para a compreensão das experiências de trabalho, das práticas operacionais e das dinâmicas sociais associadas à trajetória da Usina Termelétrica de São Jerônimo. Foram 11 itens convertidos, correspondentes a mais de 10 horas de gravação.

ACERVO SONORO

1.125 fitas inventariadas **1.443** HORAS DE GRAVAÇÃO
460 itens convertidos **427** HORAS E **48** MINUTOS
74 itens transcritos **88** HORAS E **53** MINUTOS
68 ÁUDIOS TRATADOS
11 ITENS CONVERTIDOS
Programa de História Oral
UTE São Jerônimo



ACERVO AUDIOVISUAL

Registros audiovisuais que documentam a história da energia elétrica no Brasil estão preservados pela Memória da Eletricidade em diferentes suportes, como U-matic, Betacam, VHS e DVD. Em 2024, a totalidade desse acervo foi disponibilizada para acesso público, ampliando significativamente sua visibilidade e potencial de uso em pesquisas e ações de difusão da memória do setor elétrico.

Em 2025, o acervo foi ampliado com a incorporação de 14 novos vídeos, passando a totalizar 702 vídeos disponíveis, correspondentes a mais de 360 horas de conteúdo audiovisual liberado para consulta. As adições referem-se ao Fundo Antônio Dias Leite Júnior, com registros que detalham a atuação desse engenheiro à frente da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), sua trajetória na pesquisa e na docência no Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bem como a exposição realizada em sua homenagem no CPRM.

ACERVO TRIDIMENSIONAL

A Memória da Eletricidade deu continuidade às ações de preservação, manutenção e difusão de seu acervo tridimensional, composto por 124 itens catalogados, descritos e disponíveis para pesquisa no site da instituição. O conjunto é majoritariamente formado por doações realizadas por pessoas físicas e jurídicas, reunindo equipamentos, alegorias, pinturas e indumentárias que contribuem para a compreensão do desenvolvimento da eletricidade no Brasil.

Em 2025, houve a incorporação de dois novos objetos tridimensionais ao acervo. As atividades concentraram-se na qualificação do acesso ao acervo, com a manutenção dos registros, a revisão de informações e a preservação das imagens digitais que documentam visualmente cada item.

O acervo tridimensional constitui fonte de pesquisa e material de apoio para ações expositivas e educativas desenvolvidas pela Memória da Eletricidade.

BASE DE REFERÊNCIAS

Os campos “Personalidades do Setor Elétrico” e “Organizações”, integrantes da Base de Referências da Memória da Eletricidade, passaram por um processo sistemático de revisão, atualização e elaboração de novos verbetes. Foram realizadas 18 atualizações de biografias profissionais e 10 construções de históricos institucionais.

Ao final de 2025, a Base de Referências contabiliza 256 personalidades, 92 organizações ligadas ao setor elétrico e 474 usinas, consolidando-se como instrumento de apoio à pesquisa, à difusão do conhecimento e à preservação da memória do setor elétrico brasileiro.

PRIMEIROS ESTUDOS HIDROGRÁFICOS DA REGIÃO NORTE



Os primeiros estudos hidrográficos e energéticos da região Norte do país estão documentados no acervo da Eletronorte doado pela Eletrobras. O conjunto inventariado contempla 250 caixas de arquivamento, reunindo mais de 2.000 itens textuais e mais de 17.000 itens iconográficos, que registram pesquisas, levantamentos técnicos e análises entre os anos de 1905 e 1998.

A documentação passou por higienização prévia, com transferência para caixas de arquivamento adequadas. O inventário, com informações sobre os empreendimentos hidrelétricos e os rios relacionados, utilizou metodologia descritiva padronizada, garantindo consistência terminológica e respeito à historicidade e à diversidade do conjunto, que inclui iconografias, relatórios, estudos técnicos e contratos.

A etapa de organização e identificação fornece a base técnica e conceitual para os próximos passos do trabalho, que envolvem definição do plano de arranjo, estruturação de taxonomias, digitalização, descrição detalhada e difusão do acervo, ampliando o acesso a informações essenciais para a compreensão da história do setor elétrico e do processo de ocupação e aproveitamento energético da região Norte.

Rios mais citados

ARAGUAIA
TROMBETAS
XINGU
TAPAJÓS
TOCANTINS
EREPECURU
BRANCO
JI-PARANÁ
CACHORRO
MADEIRA

Assuntos mais citados

COMPLEXO HIDRELÉTRICO DE ALTAMIRA
ESTUDOS HIDRELÉTRICOS DA BACIA DO TAPAJÓS
ESTUDOS TÉCNICOS DO MÉDIO TOCANTINS
LEVANTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS
USINA HIDRELÉTRICA BABAQUARA
USINA HIDRELÉTRICA BARRA DO PEIXE
USINA HIDRELÉTRICA CACHOEIRA PORTEIRA
USINA HIDRELÉTRICA COUTO DE MAGALHÃES
USINA HIDRELÉTRICA TABAJARA
USINA HIDRELÉTRICA DE KARARAÔ

caixas de preservação **94**
documentos **16.700**
páginas **81.500**
séries **61**

DOCUMENTOS DE 1886 A 2014

O Fundo Eletrobras, que já se encontrava organizado, acondicionado e disponível para consulta no site da Memória da Eletricidade, foi digitalizado entre agosto de 2025 e janeiro de 2026. Com isso, mais de 80 mil páginas foram liberadas para pesquisa pública com Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) e acesso a PDFs.

O acesso rápido a documentos e informações contribui significativamente para o desenvolvimento de estudos e pesquisas. Por meio do recurso de OCR, as informações contidas nos documentos tornam-se dados recuperáveis, possibilitando a busca em todo o acervo – não apenas pelos assuntos já identificados (tags, indexadores), mas também por palavras e expressões livres em toda a documentação digitalizada. O critério utilizado para a digitalização se embasa na análise dos conjuntos documentais mais procurados e consultados pelos usuários.

Ao fim desse trabalho, foi atualizado o número de páginas digitalizadas e disponíveis para o público pela Memória da Eletricidade:

Acervo textual	Páginas digitalizadas
Germano Seidl Vidal	880
John Cotrim	1.945
José Antonio Muniz Lopes	1.401
José Lourenço	50
José Marcondes Brito de Carvalho	1.004
Joubert Diniz	28.874
Léo Amaral Penna	9.400
Luiz Carlos Menezes	174
Mario Penna Bhering	4.333
Mauro Thibau	7.227
Octávio Marcondes Ferraz	430
Jerzy Lepecki	9.222
Eletrobras	81.570
Total	146.510

NOVAS AQUISIÇÕES

As onze doações recebidas em 2025 incorporaram mais de 2.200 itens documentais ao acervo institucional da Memória da Eletricidade. Abrangem documentos textuais, bibliográficos, iconográficos, audiovisuais e tridimensionais, relacionados à história do setor elétrico brasileiro, à atuação de suas instituições e às trajetórias profissionais de agentes que participaram de sua estruturação, operação e regulação.

Os acervos incorporados se apresentam em diferentes escalas e tipologias, desde itens pontuais até conjuntos extensos com centenas de documentos. Destacam-se as doações de grande volume documental, que ampliam significativamente o potencial de pesquisa, preservação e difusão da memória do setor elétrico.

- **Cesar Rabello Cotrim:** Relatório fotográfico intitulado “Instalação Hydro-Electrica do Rio Piabanha”, elaborado pela Guinle & Cia.
- **Leonardo Capistrano Costa e Silva:** Doação de cinco fotografias sobre “Aspectos do Brasil moderno”, das décadas de 1920 e 1930.
- **Mônica Ann Diniz:** Conjunto de 222 fotografias (162 originais e 60 cópias) com registros relacionados à trajetória profissional e a temas como UHE Coaracy Nunes, eletrificação rural, inauguração e funcionamento de usinas termelétricas, obras de transmissão e recomposição do setor elétrico no Amapá.
- **Manoel Cezar do Vale Ribeiro:** Conjunto de 433 fotografias, com ênfase em aspectos da construção das UHEs Foz do Areia (141 itens) e Segredo (292 itens).
- **Victorino Booth:** Doação de 191 itens bibliográficos e textuais.
- **Vinicius Cruz Pinto:** Doação de tese de doutorado intitulada “Estão sempre observando a gente na favela!”, sobre rede de suspeições envolvendo concessionária de energia elétrica, terceirizados, consumidores e domínio armado em Duque de Caxias (RJ).
- **Roberto Brandão Cavalcanti:** Doação de dois itens tridimensionais (um quadro e um cartaz) intitulados “A energia elétrica”.
- **Fernando Pinto Dias Perrone:** Doação de 742 documentos textuais e bibliográficos, entre apostilas, relatórios, dossiês, recortes e publicações, além de itens relacionados à sua trajetória profissional e atuação no setor elétrico.
- **Libero Ribeiro Castello:** Doação de quatro livros, incluindo o item “Memória Técnica do Sistema de Transmissão: roteiro básico”.
- **Raphael Paulo de Souza:** Conjunto composto por uma pasta A5, um certificado de emissão e itens filatêlicos comemorativos (incluindo selos e envelope com carimbos) relativos aos 35 anos do Cepel (2009).
- **Roberta Melo de Brito Carvalho (Fundo José Marcondes Brito de Carvalho):** Doação de 482 itens textuais relacionados ao setor elétrico, incluindo títulos bibliográficos de metodologia e gestão, e 154 itens iconográficos sobre a atuação profissional do titular.

EXPOSIÇÕES: GOOGLE ARTS & CULTURE

Em 2025, a Memória da Eletricidade consolidou sua presença na plataforma Google Arts & Culture, uma estratégia de difusão digital do patrimônio histórico do setor elétrico brasileiro por meio de parceria com uma plataforma internacional de ampla circulação no campo da cultura e da memória. As duas exposições publicadas em 2025 receberam mais de 10 mil visualizações, ampliando a visibilidade do acervo junto a públicos nacionais e internacionais.

“Piabanha, um século de história”

A exposição reúne registros históricos da Usina Hidrelétrica Piabanha (Usina Alberto Torres), em Três Rios (RJ), destacando seu papel pioneiro no processo de eletrificação do estado do Rio de Janeiro no início do século XX. O conteúdo foi desenvolvido a partir de um dos primeiros acervos doados à Memória da Eletricidade, composto por registros fotográficos raros da construção da usina.

A narrativa aborda a implantação da usina, a atuação da Guinle & Co., os desafios técnicos enfrentados devido ao relevo montanhoso e o impacto do empreendimento para o desenvolvimento urbano e industrial da região, incluindo o fornecimento de energia para diversos municípios e para os sistemas de bondes, após a criação da Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE).

A mostra valoriza o acervo organizado pelo engenheiro Cesar Rabello, cuja coleção, com mais de 400 fotografias, documenta aspectos técnicos, construtivos e sociais da obra.

“A iluminação pública na Exposição Nacional de 1908”

Evento estratégico de afirmação do Brasil republicano e vitrine de inovação tecnológica, a Exposição Nacional associou a iluminação elétrica às ideias de progresso e modernidade.

A narrativa enfatiza a iluminação do evento, com suas 25 mil lâmpadas elétricas, e a cenografia luminosa como elemento destacado na experiência noturna, com destaque para a Porta Monumental, cujas luzes realçavam os contornos arquitetônicos e os efeitos estéticos pretendidos.

Também são abordados o uso de cores na iluminação das fachadas e a eletricidade como infraestrutura essencial para o funcionamento dos pavilhões e equipamentos, além da integração da rede elétrica com os serviços urbanos, como os bondes elétricos.

Registros jornalísticos da época, como crônicas de João do Rio e Olavo Bilac, contribuem para ampliar a compreensão da Exposição Nacional de 1908 como experiência cultural urbana, reforçando o papel da eletricidade na construção da imagem de um país em processo de modernização.

Participação em eventos

Energicom em Brasília, como palestrantes convidados

Rio Innovation Week

Prêmio Aberje 2025, finalista em duas categorias

“Diálogos da Transição” (Agência Eixos)

2º SELTE em Brasília, como apoiadores

PRESEÇA ONLINE

O ano de 2025 representou um período de crescimento significativo e consolidação da presença digital da Memória da Eletricidade nas redes sociais, especialmente no Instagram (@amemoriaoficial). Foram iniciativas multifacetadas, focando em parcerias estratégicas, conteúdo de alta relevância, mídia paga e amplificação midiática, resultando em um aumento robusto da comunidade e em métricas expressivas de engajamento.

Criamos um perfil na rede TikTok e mantivemos o ritmo de postagens no Facebook, LinkedIn e YouTube – este último com desdobramentos para a versão YouTube Shorts.

Estreamos no jornal O Estado de São Paulo assinando um espaço conhecido como Agência de Conteúdo: a Memória da Eletricidade produz semanalmente artigos tratando de diversos temas área, e o Estadão oferece esse conteúdo para outras plataformas de imprensa, como um hub de disseminação de informações.

As duas exposições publicadas na plataforma Google Arts & Culture obtiveram mais de 10 mil visitas de 22 países.

Realizamos 19 novas colaborações, com diferentes instituições e perfis: CIGRE, ACIA Energia, Norte Energia, Itaipu Binacional, EPE, Bibliex, Biblioteca Cefet, Areal na História, Museu da Energia (SP), Centro Cultural da Light (RJ), Instituto Força e Luz (RS), Selte, Escola da Energia, Engenharia UFF, CPDOC-FGV, DCE Cefet, Elas de Botina, Diário do Porto.

Visualizações **14,7** MILHÕES

Alcance **637.063**

Engajamento **11.251**

Curtidas **96** MIL

Novos seguidores **69.500**

Interações **20** MIL

Dia da Mulher

Por ocasião do Dia da Mulher, lançamos um programa especial da série Papos de Energia. Realizado em parceria com o CIGRE-Brasil, o programa “Luz sobre as mulheres” teve como convidada Olga Simbalista, engenheira eletricista e nuclear.

Análise de crescimento e engajamento (métricas-chave)

As diferentes ações e projetos implementados geraram os seguintes resultados quantitativos, que demonstram a alta viralidade e atratividade dos materiais publicados, reforçando a conexão da Memória da Eletricidade com o público:

- Mais de 14,7 milhões de visualizações de conteúdos no site e nos diversos canais e perfis nas redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, YouTube), com alcance único superior a 637 mil usuários.
- Mais de 96 mil curtidas e 20 mil interações diretas (comentários, compartilhamentos, salvamentos), com uma taxa de engajamento que totalizou 11.251 ações, sinalizando uma comunidade ativa e envolvida.
- Mais de 69.500 novos seguidores no Instagram, um crescimento orgânico substancial, que reflete o interesse crescente pela marca.
- 10.050 e-mails inscritos na newsletter da Memória da Eletricidade.
- Quinze citações em veículos de imprensa, perfis de mídias sociais e blogs.

ACESSOS AO ACERVO

Em 2025, houve 67.741 acessos aos acervos históricos e bibliográficos da Memória da Eletricidade.

Acervo Sonoro: 407 reproduções

Cidades com mais acessos ao acervo sonoro:


Rio de Janeiro	77
San Antonio (EUA)	48
Cabo Frio	43
Recife	41
São Paulo	29
Belo Horizonte	18
Campinas	18
Brasília	15
Altamira	12
Cascavel	6

Países com mais acessos ao acervo sonoro:

Brasil	316
Estados Unidos	64
Portugal	6
Espanha	4
Japão	2

Acervo Audiovisual: 5.020 reproduções

- 114% mais visualizações que no ano anterior
- 272 horas de exibição (aumento de 133%)
- 86 inscritos (aumento de 353%)



67.011 PÁGINAS ACESSADAS
3.233 PESQUISAS REALIZADAS

Acervo Textual

Das 1.008 expressões pesquisadas, as mais buscadas foram:

Nuclear	221
Estreito	168
Estreito Itaú	166
Canambra	69
Paulo Afonso	60
Cotia	42
Usina Maurício	39
Jequitinhonha	31
Bonde	31
Pernambuco Tramways	27
Mambucaba	26
Tucuruí	22
Indaiá	20
Brascan	17

Fundos mais acessados digitalizados com a tecnologia OCR:

John Cotrim

Mario Bhering

Joubert Diniz

Léo Amaral Penna

José Marcondes Brito de Carvalho

Atendimento à pesquisa

A Memória da Eletricidade realizou 53 atendimentos à pesquisa entre janeiro e novembro de 2025, o que evidencia a demanda contínua por informações técnicas, históricas e iconográficas relacionadas ao setor elétrico brasileiro.

A maior parte dos atendimentos ocorreu na modalidade online, consolidando a forma remota como o principal acesso aos acervos e serviços de pesquisa da instituição. Os atendimentos presenciais foram pontuais e direcionados a demandas específicas de consulta iconográfica.

As pesquisas envolveram solicitações de consultas documentais, pesquisas iconográficas, apoio à identificação de imagens, orientação de pesquisa no site institucional, licenciamento de imagens e acesso a conteúdos audiovisuais.

O perfil dos usuários atendidos é diversificado, com destaque para:

- universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais (UFRJ, UFPR, Unesp, UnB, UFAM, Unicamp, Université de Lausanne, Kwantlen Polytechnic University);
- instituições do setor elétrico (Eletrobras, Light, Eletronorte, ENGIE, Chesf, Furnas);
- órgãos públicos e instituições culturais (prefeituras, museus, bibliotecas, institutos de memória);
- pesquisadores independentes, estudantes e profissionais ligados a produção de conteúdos, livros e exposições.

Os temas mais recorrentes das pesquisas abrangeram:

- usinas hidrelétricas (Tucuruí, Balbina, Sobradinho, Itaipu, Porto Primavera, Sete Quedas, Guaricana, Cotia);

- história institucional de empresas do setor elétrico;
- iluminação pública e infraestrutura urbana;
- equipamentos e tecnologias de geração de energia;
- memória técnica, ambiental e social associada a grandes empreendimentos energéticos.

PROJETOS EM PARCERIA

Pesquisa para a Eletrobras (atual AXIA Energia)

A Memória da Eletricidade realizou pesquisa iconográfica para a atualização do site institucional da Eletrobras, com foco na criação de uma linha do tempo visual que ilustrasse a trajetória histórica da empresa ao longo das décadas.

Solicitada pela área de Comunicação Digital da Eletrobras, a pesquisa envolveu o levantamento, identificação, organização e seleção de imagens do acervo histórico da Memória da Eletricidade, considerando marcos institucionais, obras estruturantes e iniciativas relevantes da empresa. Como referência inicial, foram utilizados os conteúdos do livro comemorativo *Eletrobras – 60 anos*, produzido pela Memória da Eletricidade, e da exposição virtual homônima.

Foram elaboradas e encaminhadas à Eletrobras planilhas com imagens selecionadas, acompanhadas de links para acesso aos arquivos em alta resolução. O material contemplou registros históricos organizados por décadas, incluindo, entre outros temas:

- criação da Eletrobras e seus atos institucionais;
- construção de grandes usinas hidrelétricas, como Paulo Afonso, Furnas, Sobradinho, Tucuruí e Itaipu;
- expansão das linhas de transmissão;
- marcos tecnológicos e laboratoriais, como o Cepel;
- iniciativas mais recentes, como a expansão internacional da empresa e o processo de desestatização.

Atendendo a solicitações da Eletrobras, foi realizada pesquisa adicional sobre imagens de usinas inauguradas e outros marcos do período entre 2000 e 2010, com envio de nova planilha contendo referências iconográficas e respectivos links de acesso. Todo o processo foi desenvolvido em diálogo contínuo com a equipe da Eletrobras, garantindo a aderência do material às necessidades de comunicação institucional do site.

Organização e digitalização do Acervo Mauricio Bähr

O Acervo Mauricio Bähr retrata a trajetória da ENGIE e de suas antecessoras no Brasil, com destaque para a atuação do CEO no setor energético. Foram catalogados 269 documentos, distribuídos em séries e subséries temáticas, abrangendo desde o início da atuação da empresa no país, com a Nacional Energética e a aquisição da Gerasul, até sua expansão no mercado brasileiro, com investimentos em termelétricas, hidrelétricas, geração de gás e o PROSUB.

No conjunto documental há registros sobre o contexto político e econômico do período, inclusive jornais colecionados por Mauricio Bähr, e documentos pessoais como correspondências, premiações, registros de eventos e de sua participação em conselhos administrativos, refletindo sua influência no desenvolvimento do setor energético no Brasil e na América Latina.

Após a organização, todo o acervo foi digitalizado com aplicação de tecnologia OCR, que permite a pesquisa textual por palavras e termos, ampliando o acesso à documentação.

Ações desenvolvidas:

- Identificação e descrição da documentação e do contexto de produção, organização e arranjo do acervo, higienização e acondicionamento em invólucros de preservação, registro em ferramenta de busca;
- Digitalização integral dos documentos nos formatos PDF e TIFF, com tratamento de imagens e aplicação de tecnologia OCR, que possibilita pesquisa textual;
- Elaboração de inventário pesquisável dos documentos catalogados;
- Elaboração de linha do tempo a partir de matérias de jornais e revistas do acervo;
- Produção de livro impresso com linha do tempo ilustrada, utilizando conteúdos e imagens extraídos do acervo digitalizado.

O trabalho, realizado por uma equipe de arquivistas e historiadores da Memória da Eletricidade, foi finalizado em março de 2025.

Convênio Ecomuseu

Em 2025, o convênio de cooperação técnica e financeira entre a Itaipu Binacional e a Memória da Eletricidade (Projeto Memória) manteve um ritmo consistente de execução e consolidou ações estratégicas voltadas à preservação, organização e difusão da memória institucional da empresa.

Com duração prevista de 36 meses e iniciado em agosto de 2023, o convênio está estruturado em sete frentes de atuação, que articulam ações de gestão documental, tratamento técnico de acervos, implantação de repositório institucional, produção e difusão de história oral, desenvolvimento

de material educativo, estruturação de ambiente virtual de memória e atualização de espaços expositivos.

As atividades são conduzidas por uma equipe multidisciplinar da Memória da Eletricidade, composta por profissionais de arquivologia, história e comunicação, com atuação em Foz do Iguaçu e no Rio de Janeiro.

No eixo de **Gestão Documental**, foi concluído o Diagnóstico de Gestão de Documentos, com aprofundamento da análise dos serviços arquivísticos da empresa a partir de visitas técnicas aos espaços de guarda, aplicação de instrumentos de pesquisa e avaliação, e realização de entrevistas com as equipes envolvidas. O trabalho contemplou os seguintes setores: Centro de Documentação da Margem Esquerda (PECD.GB), Arquivo Contábil (OCCG.DF) e Arquivo Técnico e Biblioteca da Itaipu Binacional – Sede Foz do Iguaçu (ENCA.DT).

O Diagnóstico foi finalizado em fevereiro de 2025 e apresentado aos pontos focais e à Diretoria de Coordenação, consolidando achados e recomendações para subsidiar o planejamento e a implementação de ações de aprimoramento das rotinas arquivísticas.

Além do Diagnóstico, foram elaborados instrumentos de apoio à continuidade das ações, incluindo Especificação Técnica para contratação de empresa especializada para desenvolvimento de Plano de Classificação de Documentos e Tabela de Temporalidade, Manual de Tipologia Documental e Vocabulário Controlado para o Centro de Documentação, além do Relatório Final de Consolidação de Dados.

O **tratamento técnico de acervos iconográficos** permaneceu como uma das frentes centrais do convênio, com foco em ações de higienização, digitalização, acondicionamento, descrição e indexação.

Avançaram também o processo de disponibilização no Fotoware, com upload de imagens e metadados das coleções MARR.CD, ODRE.CD e MARP.CD, a aprovação de arranjos e a construção da lista de descritores (com 229 descritores aprovados).

Embora o planejamento inicial previsse o tratamento técnico de até 100 mil itens, o volume recebido totalizou 196.906 itens fotográficos, dos quais 85.585 foram digitalizados. Aqueles não digitalizados já se encontram identificados e higienizados, e seu acondicionamento está previsto para a etapa final do convênio.

No eixo do **Repositório Institucional**, as ações concentraram-se na consolidação do ambiente e dos processos necessários à implantação e uso do RIIB.

O Manual de Gestão e Uso do Repositório Institucional teve sua segunda etapa concluída em janeiro e a versão final entregue em novembro de 2025, após definições internas relativas à governança e customização do sistema.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO CONVÊNIO EM 2025

118 ITENS MAPEADOS

1.103 ITENS CATALOGADOS NO SOFTWARE SOPHIA

15.579 PÁGINAS DIGITALIZADAS (551 ITENS)

642 TERMOS AUTORIZADOS NO VOCABULÁRIO CONTROLADO



O RIIB foi lançado em 5 de dezembro, no Auditório da Integração.

Na meta de **Educação Patrimonial**, as ações se concentraram na elaboração do material educativo “Memória Institucional: Identidade, legado e futuro na Itaipu”, após redefinição de escopo e metodologia. Em substituição ao formato inicialmente previsto, o conteúdo foi estruturado em quatro módulos, permitindo acesso e uso de forma independente, conforme as necessidades internas. Ao longo de 2025, o material evoluiu por rodadas sucessivas de ajustes de conteúdo e modelagem gráfica, chegando à terceira versão. Ao término do ano, o material encontrava-se pendente de aprovação final.

Na meta de **História Oral**, o trabalho dedicou-se ao ciclo completo do programa, incluindo a realização e gravação de 50 entrevistas e a produção de 50 minivídeos institucionais a serem disponibilizados no Espaço Virtual de Memória (intranet). Foram concluídos os 50 roteiros

individuais, seguidos da produção das primeiras versões dos vídeos, com revisões voltadas à adequação de minutagem e à correção de aspectos técnicos (transições, cor e áudio). Ao final do período, encontrava-se em andamento a inserção de legendas. Em paralelo, foi produzido um teaser institucional do projeto, a partir de roteiro aprovado, reunindo trechos das falas dos(as) entrevistados(as) e imagens de apoio, que chegou à etapa final de edição e inserção de legendas. A etapa de inserção/catalogação do conteúdo em base indicada pela empresa permanece aguardando definições internas. Além disso, as 50 entrevistas foram transcritas, material encaminhado para a Itaipu Binacional para classificação da informação pelas áreas responsáveis.

As ações no âmbito do **Espaço Virtual de Memória** foram conduzidas com o objetivo de publicizar e difundir, no ambiente da intranet, conteúdos e produtos associados às frentes de memória, integrando diferentes materiais e bases (como Linha do Tempo, Galeria de Imagens, conteúdos de História Oral e acesso ao RIIB). A solução técnica foi um site híbrido, com SharePoint como base de dados e um *frontend* em React JS hospedado em VM Linux, integrando as informações via APIs para permitir maior liberdade na definição do layout. No período, houve avanços na produção e aprovação de conteúdos introdutórios e da Linha do Tempo, finalização do material gráfico de “Espaços de Memória”, encaminhamentos para inclusão de acesso ao RIIB via botão específico na intranet e desenvolvimento de itens como a Galeria de Imagens. O lançamento, inicialmente previsto para novembro de 2025, foi adiado, e a etapa de difusão para o público interno depende de definições institucionais, com validação final prevista para janeiro de 2026.

Em 2025, não houve novas implantações de **espaços expositivos**. Foi realizada atualização pontual no Centro de Recepção de Visitantes, com revisão do texto do expográfico e instalação do conteúdo atualizado.

Nos meses finais do convênio, até agosto de 2026, estão previstas entregas voltadas à consolidação e difusão dos produtos desenvolvidos, com destaque para o lançamento do Espaço Virtual de Memória e a conclusão do acondicionamento do acervo iconográfico.

Espaços de Memória no Ministério de Minas e Energia

A concepção e implantação de espaços de memória no bloco U da sede dos ministérios de Minas e Energia e Turismo resultam em exposições interativas que destacam a evolução do setor de energia e sua visão para o futuro.

Ações desenvolvidas:

- Concepção do projeto expográfico
- Adequação cenográfica dos espaços
- Produção de conteúdos expositivos
- Montagem da exposição
- Atualização trimestral das informações

O trabalho é realizado por uma equipe ampla, composta por curador, assistente administrativo, designer gráfico, historiadores, pesquisador iconográfico, editor e revisor.

Gestão Integrada de Bibliotecas

A rede Bibliotecas da Energia é resultado da gestão integrada dos acervos bibliográficos de Eletrobras e Furnas – atualmente AXIA Energia – e Memória da Eletricidade por meio de um sistema único. Sua missão é otimizar a organização e garantir a perenidade dos acervos, ampliando a disseminação das informações sobre energia, o que inclui o gerenciamento de assinaturas de fontes especializadas para acesso dos colaboradores.

Ao longo de 2025, o projeto seguiu na fase 3 – gerenciamento do acervo bibliográfico – mantendo as ações permanentes de tratamento técnico, preservação e difusão do acervo.

Um dos projetos internos iniciados em 2024 e continuados em 2025, com inclusões por demanda, é a **Coleção Especial e Rara**. Esse conjunto se diferencia pelo tratamento descritivo mais detalhado, visando à melhor identificação das características distintivas de cada item. As obras recebem ações minuciosas de higienização, acondicionamento e preservação, são dispostas em local separado das demais e apresentadas com destaque fixo no catálogo de busca da rede Bibliotecas da Energia. A coleção contém atualmente 151 obras.

Ações desenvolvidas:

- Preservação do acervo bibliográfico das empresas (impresso e digital);
- Catalogação, classificação, indexação, etiquetagem, disponibilização em ambiente físico e digital;
- Revisão das tabelas de autoridade, com correção e atualização dos termos relacionados a pessoas, tópicos (assuntos) e instituições armazenados na base de dados bibliográfica; unificação de termos duplicados e padronização conforme as normas técnicas da Biblioteconomia; revisão gramatical, seleção e validação de descritores relevantes à área de energia;

- Disponibilização do catálogo para acesso online;
- Empréstimos e envio de livros e publicações impressas para funcionários das empresas da rede;
- Atendimentos presenciais e remotos, e consultas (pesquisas) presenciais;
- Orientação à pesquisa;
- Levantamentos bibliográficos;
- Disponibilização de acesso ao acervo para o público externo e interno;
- Disponibilização de fontes de informação especializadas sobre o setor de energia elétrica para os colaboradores das empresas participantes.

Catálogo de **3.110** REGISTROS BIBLIOGRÁFICOS DO ACERVO

Revisão de **9.028** ENTRADAS DE AUTORIDADE NO SISTEMA

33.738 VISITAS/CONSULTAS AO CATÁLOGO

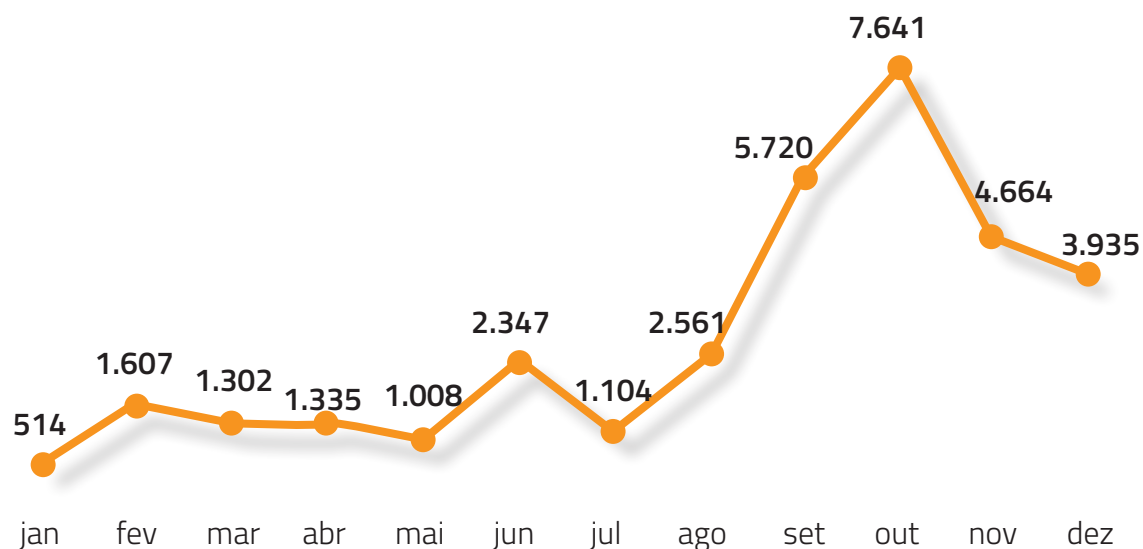
304 CADASTROS DE NOVOS USUÁRIOS

Atendimento a **136** PESQUISAS

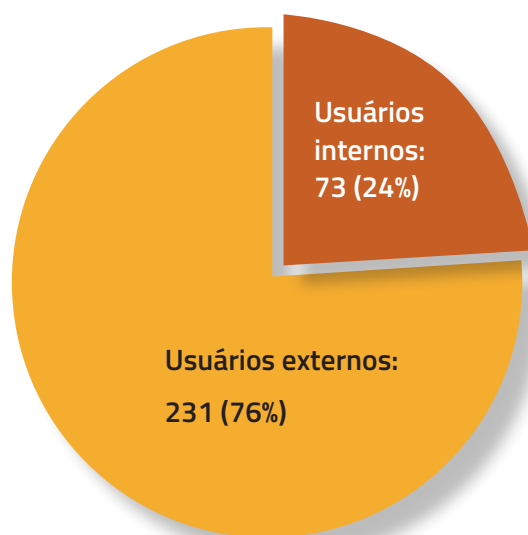
521 CIRCULAÇÕES (EMPRÉSTIMOS/RENOVAÇÕES) DE MATERIAIS DO ACERVO

218 CONSULTAS AOS MATERIAIS DIGITAIS DO CATÁLOGO

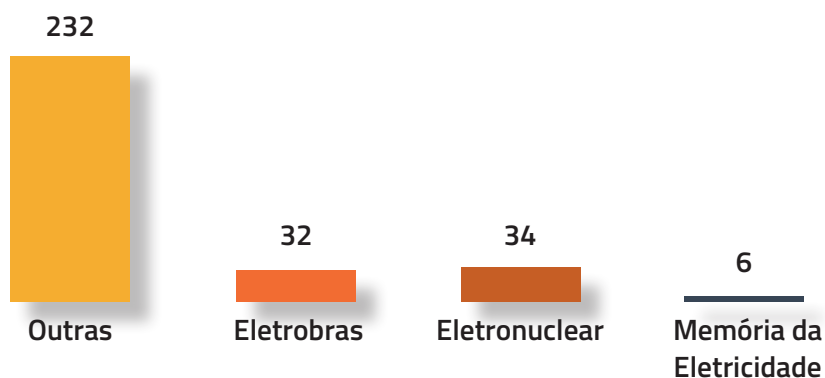
CONSULTAS AO CATÁLOGO



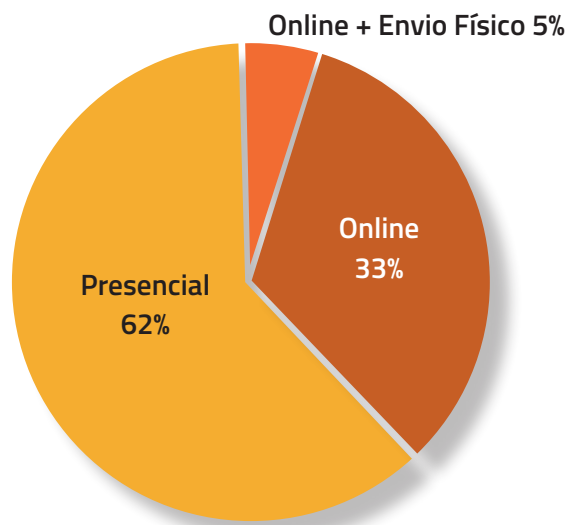
CLASSIFICAÇÃO DOS USUÁRIOS



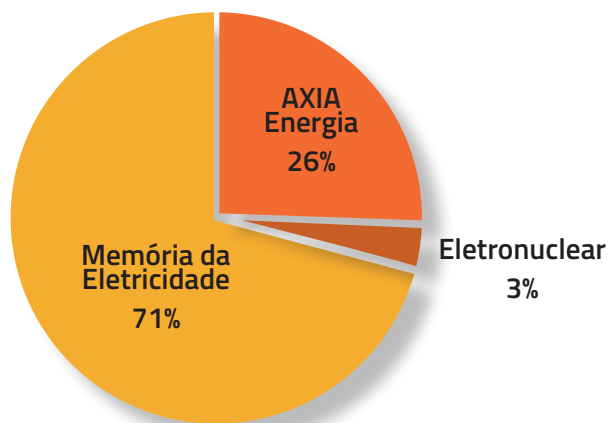
CADASTROS POR EMPRESAS



MODALIDADES DE ATENDIMENTO



CIRCULAÇÃO POR EMPRESA



BE Digital

Plataforma de empréstimos de livros digitais, a BE Digital foi implantada em 2024, como estratégia para ampliar o alcance da rede Bibliotecas da Energia para novos públicos, além de constituir um recurso informacional complementar ao acervo físico, com escopo em conteúdos atualizados na área de energia, além de gestão de negócios e outros temas correlatos. No ano de 2025, a BE Digital recebeu 523 visitas e realizou 180 empréstimos.

Coleção Técnica Digital: Relatórios Canambra

Criada para facilitar o acesso ao acervo da rede Bibliotecas da Energia, a Coleção Técnica Digital está disponível na plataforma *DocReader*, no site da rede. A coleção recebe documentos essenciais produzidos para fundamentar, estruturar e desenvolver o setor de energia elétrica brasileiro, como a área de infraestrutura nacional.

Atualmente o conjunto é constituído dos relatórios conhecidos como Canambra (*Canadian, American e Brazilian*), um consórcio formado pelas empresas Montreal Engineering e Crippen Engineering Co., do Canadá, e Gibbs and Hill, dos Estados Unidos, que trabalhou em conjunto com técnicos brasileiros da Eletrobras, com financiamento do Banco Mundial.

Elaborados na década de 1960, os relatórios Canambra tinham como propósito levantar e fornecer dados importantes sobre os recursos energéticos brasileiros disponíveis e exploráveis em várias regiões do país, e viabilizar o planejamento energético nacional de longo prazo.

Os documentos selecionados para a primeira fase de digitalizações, iniciada em setembro de 2025, formam um conjunto de cinco títulos já disponíveis para consulta e download diretamente no site:

- *Power Study of South Central Brazil – part A: Minas Gerais: final comprehensive report*
- *Power Study of South Brazil – part B: São Paulo: final comprehensive report*
- *Power Study of South Brazil: comprehensive report*
- *Power Study of South Central Brazil – v. 1 e v. 2*
- Estudos energéticos da região Centro-Sul do Brasil – parte A: Minas Gerais: relatório global

Ao constatar que os usuários buscam mais frequentemente informações e dados sobre as usinas brasileiras, a equipe selecionou relatórios técnicos referentes a seis hidrelétricas, digitalizou 34 itens e disponibilizará suas 3.190 páginas na Coleção Técnica Digital.

O trabalho está em fase de conferência, e a abertura ao público está prevista para o primeiro trimestre de 2026.

71 ITENS
11.032 PÁGINAS

Relatórios Canambra digitalizados

89 PESQUISAS
106 ACESSOS

entre setembro e dezembro



As primeiras seis usinas com material disponibilizado serão:

- Usina Hidrelétrica Corumbá I
- Usina Hidrelétrica de Belo Monte
- Usina Hidrelétrica Marimbondo
- Usina Hidrelétrica Itaparica (Luiz Gonzaga)
- Usina Hidrelétrica Paulo Afonso
- Usina Hidrelétrica Peixoto

Espaço Cultural Mario Santos – ONS

Articulando memória, tecnologia e experiência sensorial, o Espaço Cultural do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) oferece uma imersão na trajetória do setor elétrico brasileiro e no papel estratégico do ONS na integração, operação e confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN). A narrativa evidencia a importância da energia elétrica para a vida cotidiana, o desenvolvimento do país e as transformações sociais, ambientais e econômicas ao longo do tempo.

O percurso expositivo se inicia por um núcleo integrado ao cotidiano institucional, com a Galeria Mario Bhering, composta por aquarelas que retratam empreendimentos do setor elétrico, e um núcleo ASG+, dedicado às dimensões humana, social e ambiental da atuação do ONS, por meio de painéis, vídeos, interatividades e depoimentos.

Seguem-se então os três ambientes temáticos: “Brasil Eletrificado”, que apresenta o funcionamento do sistema elétrico brasileiro; “ONS”, dedicado à atuação institucional, aos desafios contemporâneos e aos cenários futuros do setor; e “Sobre o Tempo”, que propõe uma leitura histórica do setor elétrico, contextualizando a criação e a evolução do ONS.

O Espaço Cultural Mario Santos consolida-se como um ambiente de memória, conhecimento e diálogo, conectando passado, presente e futuro e reafirmando o papel do ONS na construção de um Brasil energeticamente integrado.

Ações desenvolvidas:

- Concepção curatorial e narrativa;
- Desenvolvimento do percurso expositivo;
- Elaboração do conteúdo do percurso introdutório;
- Estruturação dos três ambientes expositivos com definição de eixos temáticos, mensagens-chave e recursos narrativos;
- Produção de conteúdos textuais, audiovisuais e interativos voltados à comunicação institucional e à mediação com o público;
- Integração da narrativa histórica do setor elétrico brasileiro com a trajetória, atuação e desafios contemporâneos do ONS;
- Produção do catálogo da exposição, com 1.000 exemplares.

O trabalho envolveu uma equipe multidisciplinar composta por historiadores, pesquisadores, curadores, designers expositivos e profissionais de conteúdo da Memória da Eletricidade.

A inauguração do Espaço Cultural do Operador Nacional do Sistema Elétrico está prevista para março de 2026.

Museu-Parque Usina Maurício

No âmbito do projeto Museu-Parque Usina Maurício, a Memória da Eletricidade realizou pesquisa técnico-histórica, identificação, análise e contextualização dos equipamentos da Casa de Força, e prestou consultoria especializada para a elaboração e revisão de conteúdos expositivos, visando à valorização do patrimônio histórico-industrial e dando suporte às ações de curadoria museológica.

Inaugurada em 1908, a Usina Maurício integra o conjunto das primeiras hidrelétricas brasileiras destinadas ao fornecimento público de energia elétrica. Constitui um marco da engenharia nacional e um patrimônio histórico do Grupo Energisa, que em 2025 completou 120 anos. Localizada em uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) no bioma Mata Atlântica, a usina apresenta elevado potencial para a implantação de um museu-parque dedicado à memória da geração elétrica e à inovação tecnológica do setor.

O trabalho, finalizado em dezembro de 2025, compreendeu a análise dos equipamentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, e assessoria técnico-histórica para a revisão e qualificação de conteúdos destinados aos totens expositivos do futuro museu, garantindo rigor histórico, precisão técnica e clareza na comunicação com o público.

Foram identificados e classificados 74 itens da infraestrutura elétrica da usina, com base em registros documentais e fotográficos, fontes históricas especializadas e critérios técnicos e museológicos.

Ações desenvolvidas:

- Pesquisa técnico-histórica da Usina Maurício e de seu contexto no setor elétrico brasileiro;
- Identificação, descrição e análise dos equipamentos da Casa de Força, incluindo sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica;
- Levantamento de informações técnicas e históricas (origem, fabricante, tipologia, período de aquisição e funcionamento);
- Classificação dos itens segundo critérios de relevância histórica, inovação tecnológica, raridade e estado de conservação;
- Elaboração de relatórios técnicos e planilhas de identificação como subsídio ao processo curatorial e museológico;
- Consultoria técnico-histórica para revisão e qualificação de conteúdos expositivos, inclusive os roteiros textuais para totens informativos.



Gestão Institucional

A singularidade do ano de 2025 para a Memória da Eletricidade começa pela aprovação do projeto “Energia para o Futuro: Preservação e Difusão da História da Eletricidade no Brasil” junto à Finep. Vigente até 2027, a iniciativa viabilizou um processo de considerável ampliação das atividades de registro, tratamento e digitalização dos nossos acervos. O investimento em equipe, tecnologias e recursos em escala inédita repercute nos números expressivos do projeto – com suas mais de 900 mil páginas de documentos textuais, mil horas de gravações sonoras e 20 mil itens em grandes formatos, como mapas e plantas – no que se configura como um dos mais relevantes esforços já realizados pela preservação e valorização da memória do setor elétrico brasileiro.

Amplia-se o tratamento dos acervos, ampliam-se as oportunidades de parcerias e a disseminação dessa memória em várias frentes, linguagens, mídias e suportes. Projetos em atendimento a demandas da AXIA Energia, Engie, Ministério das Minas e Energia, Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Itaipu Binacional e Energisa ganham soluções diversificadas. Do cuidado em identificar, acondicionar e digitalizar cada item de memória à concepção e produção de publicações especiais, exposições interativas multimidiáticas ou museus comprometidos com a sustentabilidade, o trabalho se desdobra em possibilidades e assim reforça o compromisso público, o alcance e o impacto da expertise da Memória da Eletricidade junto à sociedade.

Segue a gestão integrada da rede Bibliotecas de Energia, a serviço da pesquisa acadêmica e em diálogo com órgãos públicos e instituições culturais. Oportunidades de difusão desses conhecimentos atravessam fronteiras – como na realização das exposições no Google Arts & Culture, que atraíram visitantes de 22 países – e encontram espaço exclusivo em veículos tradicionais como o jornal O Estado de São Paulo. Acessos aos perfis digitais se contam aos milhões.

Em síntese, a gestão institucional da Memória da Eletricidade se constrói com a marca de polivalência e da interdisciplinaridade, atenta às transformações do setor e sua variedade de agentes, fazendo história no presente ao ser capaz de fornecer e traduzir as bases sólidas da memória como mapas para quem escreve os novos capítulos da energia no país.

5.561 258.395.561



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

258.395.561 258.395.561

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Ao
Conselho de Administração
CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL** (a "Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às associações sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A Associação tem parte de seus custos operacionais provida pela Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A, bem como pelos demais mantenedores e instituidores associados, que garantem apoio por meio de doações e contribuições.

A continuidade das atividades da Associação está diretamente relacionada ao suprimento de Contribuições da empresa mantenedora Eletrobras e dos demais mantenedores e associados.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluímos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

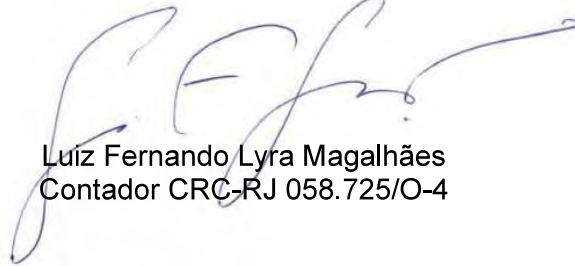
CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL

• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e suas controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2026.

PGBR LM Auditores Independentes
CRC-RJ 007173/O-3



Luiz Fernando Lyra Magalhães
Contador CRC-RJ 058.725/O-4


CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.216.223	5.453.311
Projetos em andamento	5	1.899.435	3.037.738
Contribuições a receber	6	63.142	63.142
Publicações para distribuição	7	89.568	91.432
Adiantamentos concedidos a terceiros		29.656	33.454
Outros		48.579	26
		<u>9.346.604</u>	<u>8.679.104</u>
Não circulante			
Contas a Receber	9	2.692.842	2.692.842
Imobilizado	8	572.128	353.750
Projetos a Encerrar		420.989	570.989
		<u>3.685.958</u>	<u>3.617.580</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>13.032.563</u></u>	<u><u>12.296.684</u></u>

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante			
Fornecedores		180.674	90.039
Obrigações sociais e tributárias		175.953	104.493
Conta corrente – Recebimentos	10	5.502.418	4.550.000
		<u>5.859.045</u>	<u>4.744.532</u>
Patrimônio Social			
Patrimônio social		6.356.367	7.023.049
Ajustes de exercício anteriores		-	-
Superávit do exercício		817.151	529.103
		<u>7.173.518</u>	<u>7.552.152</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u><u>13.032.563</u></u>	<u><u>12.296.684</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Sergio Paulo da Silva
 Contador

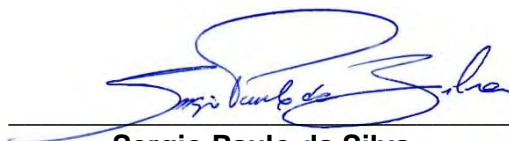
CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CRC RJ 087.960/O/O

Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em reais)

Receitas operacionais	Nota	2025	2024
Receitas de Aplicações (Fund. Mon. Curto Prazo)		709.758	186.938
Contribuições de instituidoras e mantenedoras		3.695.438	4.151.714
Receita com projetos e convênios		5.371.898	9.527.409
Patrocínio		0	240.000
		9.777.094	14.106.061
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais	11	(4.537.163)	(4.168.336)
Tributárias		(199.063)	(37.643)
Projetos	12	(3.006.408)	(8.339.625)
Projetos encerrados	13	(1.215.029)	(1.185.608)
Publicações distribuídas		-	-
		(8.957.663)	(13.731.212)
Superávit antes do resultado financeiro		819.431	374.849
Resultado financeiro			
Receitas diversas		0	158.816
Despesas financeiras		(2.279)	(4.562)
		(2.279)	154.254
Superávit do exercício		817.151	529.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Sergio Paulo da Silva
Contador
CRC RJ 087.960/O/O

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

Descrição	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.351.987	671.062	7.023.049
Ajustes de exercícios anteriores	-		-
Transferência para patrimônio social	671.062	(671.062)	-
Superávit do exercício		529.103	529.103
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.023.049	529.103	7.552.152
Ajustes de exercícios anteriores	(1.195.785)		(1.195.785)
Transferência para patrimônio social	529.103	(529.103)	0
Superávit do exercício		817.151	817.151
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.356.367	817.151	7.173.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Sergio Paulo da Silva
Contador
CRC RJ 087.960/O/0

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	817.151	529.103
Despesa de depreciação	68.862	63.154
Ajuste de exercícios anteriores	-	-
Superávit ajustado	886.013	592.257
Variação nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de projetos em andamento	1.138.303	442.676
Redução (aumento) de contribuições a receber	0	(63.135)
Redução (aumento) de publicações para distribuição	1.864	3.960
Redução (aumento) de impostos a recuperar	-	-
Redução (aumento) de adiantamento de Terceiros	3.798	(11.075)
Redução (aumento) de Contas a receber – LP	-	-
Redução (aumento) de outros ativos e passivos	(1.337.259)	-
Redução (aumento) Outros	(48.553)	-
Redução (aumento) de Projetos a Encerrar – LP	150.000	515.825
Aumento (redução) de fornecedores	90.635	27.582
Aumento (redução) de obrigações sociais e tributárias	71.459	18.355
Aumento (redução) de Conta corrente - Recebimentos)	1.025.028	192.676
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.095.275	1.126.864
Atividades de investimentos		
Aumento líquido do ativo imobilizado	(218.378)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(218.378)	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	1.762.910	1.719.123
Variação de caixa no exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.453.311	3.734.188
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.216.223	5.453.311
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.762.910	1.719.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Sergio Paulo da Silva
 Contador

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CRC RJ 087.960/O/0
Notas explicativas às demonstrações contábeis

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE - é uma associação sem fins lucrativos, com objetivos culturais, que tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico do setor de energia elétrica no Brasil, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmicas, científicas, culturais e ao público em geral.

Os recursos necessários à manutenção das atividades da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE são representados por contribuições de membros instituidores e mantenedores. São membros instituidores a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Centrais Elétricas Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil – Eletrobras CGT Eletrosul, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, Furnas Centrais Elétricas S/A, LIGHT - Serviços de Eletricidade S/A, Espírito Santo Centrais Elétricas S/A – ESCELSA, Itaipu Binacional, Norte Energia, Eletronuclear e Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS.

São membros instituidores, porém isentos de contribuições, o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica – CEPEL e a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE.

Os principais recursos de que dispõe a entidade para o seu funcionamento são oriundos de:

Contribuições de membros instituidores;
Contribuições de membros mantenedores;
Receitas auferidas com serviços prestados em projetos executados para as entidades do setor elétrico; e
Doações em geral.

NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, notadamente a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros.

A Diretoria da Associação aprovou a emissão dessas demonstrações contábeis em 11 de Março de 2026.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Apurado segundo o regime de competência.

b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Imobilizado

O acervo de livros está registrado ao custo de aquisição. Os demais bens que integram o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais que é a moeda funcional da entidade e também sua moeda de apresentação.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Em reais	
	31/12/2025	31/12/2024
Numerário em caixa	1.675	1.392
Contas bancárias	1.078.923	365.199
Aplicações financeiras	6.135.625	5.086.720
	<u>7.216.223</u>	<u>5.453.311</u>

As aplicações financeiras correspondem a títulos de renda fixa de livre negociação.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 5 – PROJETOS E ATIVIDADES EM ANDAMENTO

Corresponde ao custo apropriado aos projetos e atividades em desenvolvimento e que geram produtos diversos, incluindo publicações para futura distribuição.

Descrição	Em reais	
	31/12/2025	31/12/2024
Gestão do Acervo Histórico	91.743	91.136
Projetos Internos	-	-
Projetos Externos	1.732.770	2.871.679
Programa de Gestão de Acervos e Documentos	687	687
Programa de História Oral	28.311	28.311
Programa de Ass. Consultoria e Curadoria e Pesq.	45.926	45.926
Programa de Administração	-	-
	1.899.436	3.037.739

A entidade no ano de 2025, reformulou sua metodologia referente as classificações dos projetos. Segue abaixo o conteúdo dos projetos:

Projetos Internos: Revista Comunicação e Memória, E-books - Personalidades do Setor Elétrico, Livro Paulo Richer, História Oral, Prêmio Mário Bhering, Exposição Virtual Antonio Dias Leite.

Projetos Externos: Gestão Integrada da Bibliotecas, Livro José Luiz Alquéres - Depoimento Biográfico, E-Book, Convênio Itaipu Ecomuseu - 4500071482, Convênio Itaipu MME - 4500075575, Convênio Finep 2899/24, ONS Exposições e Publicações.

Foram transferidos para o Longo Prazo os Projetos Revista Comunicação & Memória, por falta de previsibilidade de prosseguimento e/ou encerramento.

NOTA 6 – CONTAS A RECEBER

Descrição	Em reais	
	31/12/2025	31/12/2024
Outras	63.142	63.142
	63.142	63.142

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 7 – PUBLICAÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO

O valor de R\$ 89.568,44, em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 91.432,44 em 2024), corresponde ao custo de livros editados e registrados como estoque para futura distribuição.

NOTA 8 – IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual depreciação	Em Reais	
		31/12/2025	31/12/2024
Móveis e utensílios	10%	21.475	21.475
Instalações	10%	1.876	1.876
Máquinas e equipamentos	10%	44.906	44.906
Equipamentos de informática	10%	618.489	370.533
Direito de uso de software	20%	46.520	46.520
Imobilizações Técnicas		733.266	485.310
Acervo cultural		323.865	323.865
Depreciação acumulada		(438.484)	(408.906)
Amortização acumulada		(46.520)	(46.520)
		(485.004)	(455.426)
Saldo Imobilizado		572.127	353.749

NOTA 9 – CONTAS A RECEBER

Descrição	Em reais	
	31/12/2025	31/12/2024
Caução de Aluguel	57.000	57.000
Caução Caixa Econômica	19.560	19.560
Eletrobras	2.616.282	2.616.282
	2.692.842	2.692.842

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 10 – CONTA CORRENTE – RECEBIMENTOS

Descrição	Em Reais	
	31/12/2025	31/12/2024
Convênio Itaipu	-	-
Eletropar – Gestão Documental	372.381	372.381
Norte Energia	225.800	225.800
Bibliotecas Integradas	2.882.183	3.158.650
Convênio Itaipu Ecomuseu	184.513	228.989
Convênio Itaipu MME	0,00	556.251
ENGIE - Gestão de Acervos	0,00	7.929
Convênio Finep	1.837.542	-
	<u>5.502.418</u>	<u>4.550.000</u>

NOTA 11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	Em Reais	
	31/12/2025	31/12/2024
Contribuição previdenciária	-	-
Multas	-	153
Despesa Com Salário (CLT)	1.298.657	1.576.573
Modernização dos Sistemas Inf.	56.105	41.490
Infraestrutura e Segurança T.I.	408.387	367.323
Espaço Memória	356.917	366.168
Depreciação e amortização	68.862	63.154
Serviços Contratados	609.024	417.449
FGTS	176.744	177.112
Quadro de Pessoas (PJ, RPA e Terceirizados)	-	305.107
Despesas Gerais	735.596	-
Despesas com Serviços médicos	142.838	-
Pró-labore	402.693	-
Outras contas	281.340	853.806
	<u>4.537.163</u>	<u>4.168.336</u>

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 12 – CUSTO DE PROJETOS

Descrição	Em Reais	
	31/12/2025	31/12/2024
Convênio Itaipu MME		5.594.774
Projetos Externos	123.234	140.446
Convênios Itaipu Ecomuseu	1.774.497	1.575.841
Programa de Gestão Acervo Histórico	-	174.774
Convênio Finep	210.763	-
Projetos Internos	-	-
Gestão Integrada Bibliotecas Eletrobras	897.914	853.790
	<u>3.006.408</u>	<u>8.339.625</u>

NOTA 13 – PROJETOS ENCERRADOS

Descrição	Em Reais	
	31/12/2025	31/12/2024
Convênio Itaipu/MME - 4500075575	684.860	-
Ações Institucionais	307.426	210.652
Convênio Itaipu CEDOC - 4500061663	-	27.123
Projetos Internos	155.072	38.500
Projetos Externos	67.671	393.507
Panorama da Energia	-	515.826
	<u>1.215.029</u>	<u>1.185.608</u>

Relação de projetos descritos acima:

Ações Institucionais: Campanhas de Comunicação e Marketing e Conteúdo Site e Rede Social.

Projetos Internos: História Oral, Preservação de Acervos e E-books - Personalidades do Setor Elétrico.

Projetos Externos: Livro José Luiz Alquéres, Engie - Gestão de Acervos, Santa Rosa Cultural Bureau - Energisa, Convênio Itaipu 4500075575.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 14 - ACERVO HISTÓRICO

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil possui acervo histórico de fotografias e livros, cujo valor está sendo mensurado para fins de registro contábil em exercícios futuros.

* * *



Sergio Paulo da Silva
Contador
CRC RJ 087.960/O/0

